



# CAPACIDADE DE USO DAS TERRAS

## Estudo semidetalhado das terras da fazenda Santa Maria do Ibicuy.

Sistema proposto para uso agrícola, com utilização de técnicas desenvolvidas objetivando o controle da erosão.

### CLASSES DE USO

Nesse estudo foram consideradas as variáveis solo (s), drenagem (d) e erosão (e). O fator clima (c), embora responsável pela ampla variação de produtividade, não está sendo considerado. Normalmente, a sua variação atinge todas as classes de forma distinta sendo necessários estudos complementares.

São terras desenvolvidas de arenitos eólicos da formação Botucatu, com lâminas de basalto sobrepostas que formam solos arenosos finos muito pouco coesos. A contribuição dos resíduos da rocha vulcânica, nas encostas, é responsável pela variação dos solos.

### a) TERRAS PRÓPRIAS PARA CULTIVOS ANUAIS

- **Classe IIIsd** - Com uso sujeito a moderadas limitações de fertilidade, em virtude da natureza silicosa do solo e da má drenagem (969,15 ha).
- **Classe IIIse** - Com uso sujeito a moderadas limitações em virtude da baixa fertilidade, excessiva permeabilidade e textura areno-silicosa do solo e forte suscetibilidade à erosão, em função da baixa coesão entre as partículas (alta dispersão). Com encostas com declives em média < 10% (1183,75 ha).
- **Classe IVs** - Com uso ocasional restrito em virtude das severas limitações inerentes à fertilidade, textura arenosa e baixa retenção de umidade superficial (excessivamente permeáveis) (216,76 ha).
- **Classe IVse** - Com uso ocasional restrito em virtude das moderadas limitações dos solos (textura areno-silicosa, fertilidade e baixa retenção de umidade) e das severas limitações inerentes à suscetibilidade à erosão (baixa coesão entre partículas - alta dispersão), com declives médios em encostas < 15% (654,57 ha).

### b) TERRAS PRÓPRIAS PARA CULTIVOS PERENES

- **Classe Vd (IIIse)** - Áreas que sofrem inundações ocasionais dos rios e sangas, com solos hidromórficos argilosos. Se contornados os riscos de alagamento (represas, taipas de contorno, etc), as terras seriam próprias a cultivos anuais com correções das deficiências de solo (fertilidade, compactação, etc) e da drenagem (já estabelecida em algumas áreas) (1576,47 ha).
- **Classe Vd (IVsd)** - Áreas que sofrem inundações freqüentes de sangas que podem ser contornadas por soluções localizadas (açudes e drenos). A diversidade de solos hidromórficos arenosos pouco férteis e a má drenagem em função da umidade proveniente das encostas limitam o uso destas terras a cultivos especiais (742,95 ha).
- **Classe Vise** - Compreende as terras desenvolvidas predominantemente de arenitos eólicos com baixos teores de óxidos de ferro (muito baixa coesão), solos muito arenosos (excessivamente permeáveis com baixa retenção de umidade) e declives médios nas encostas > 15% (1036,09 ha).

### c) TERRAS NÃO-CULTIVÁVEIS

- **Classe VIIIse** - Compreende as terras que foram completamente erodidas pelo uso indevido ou com altos declives nas bordas dos arenitos (formação Botucatu) (162,66 ha).
- **Classe VIIIsd** - Compreende as terras baixas sedimentares freqüentemente alagadas em processo de assoreamento pelo rio Ibicuy. (197,60 ha).

 <b>Embrapa</b> Clima Temperado	IMÓVEL :	
	<b>FAZENDA SANTA MARIA DO IBICUY</b> <b>ESTUDO SEMIDETALHADO DAS TERRAS</b>	
DATA:	ÁREA:	PERÍMETRO:
01/07/2000	6.740,00 ha	
COD. IMÓVEL:	ESCALA APROXIMADA:	MUNICÍPIO/UF:
8650602540379	1: 55.000	MANUEL VIANA - RS
FONTE:	ELABORAÇÃO:	
PLANTA INCRA FOTOS AÉREAS	Eng. Agro., M.Sc. Noel Gomes da Costa & Cristiano Lopes Nunes	
	DESENHO:	
	Cristiano Santos & Roger Mendes	